



**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

ATA NÚMERO DEZ/DOIS MIL E VINTE -----

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, REALIZADA A  
VINTE E CINCO DE JUNHO DE 2020. -----

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, na sede da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, sita à Estrada dos Marmeleiros, nº 18, Funchal, realizou-se pelas dezanove horas e trinta minutos, uma sessão ordinária da Assembleia da Freguesia do Imaculado Coração de Maria, convocada nos termos legais pela sua Presidente, através do Edital, ao abrigo do artigo 11.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 20.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2019; -----

PONTO DOIS - Apreciação e avaliação do inventário de bens; -----

PONTO TRÊS - Apreciação e votação da segunda revisão ao Plano e Orçamento de 2020;

PONTO QUATRO - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da mesma nos termos da alínea e) e do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

A sessão foi presidida por Violante dos Reis Saramago Matos (Coligação Confiança), Presidente da Mesa, Ricardo Freitas (Coligação Confiança) e Tatiana Cristina Brazão Aguiar (Coligação Confiança), respetivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária.

Participaram, em conformidade com a Lista de Presenças, para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: -----



**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

- Alexandrina Liliana Marinho Alves (PPD/PSD) -----
- Marco Nuno Abreu Leça (CDS-PP) -----
- Bruno Alexandre Vieira Bento (PPD/PSD) -----
- Sandra Marisa Ferreira Machado (Coligação Confiança) -----
- Maria João Pereira Gonçalves Delgado Gomes (PPD/PSD) -----
- Mónica Sofia Freitas dos Santos (Coligação Confiança) -----
- Carlos Plácido de Abreu Andrade (Coligação Confiança) -----

Pediram ainda a substituição para esta Assembleia, de acordo com o estatuído nos artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e artigo 10.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, os seguintes membros: -----

- Merícia Meneses Rochinha (PPD/PSD), substituído por Marsílio Faria de Aguiar (PPD/PSD) -----
- José Jorge Lima Lucas Sargo (PPD/PSD), substituído por Ivone de Ornelas Nóbrega (PPD/PSD) -----
- Nuno Filipe Gouveia Setim (Coligação Confiança), substituído por José Eduardo Rodrigues Figueira (Coligação Confiança) -----

A Junta de Freguesia esteve representada por Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar, Presidente, Duarte Rodrigues Nunes, Tesoureiro e Luís André Camacho de Sousa Andrade, Segundo Vogal. -----

Constatada a existência de quórum, a Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. ----

Dentro do período antes da Ordem do Dia, a Presidente da Mesa solicitou ao Primeiro Secretário Ricardo Freitas que a substituísse para que pudesse apresentar o Voto de



**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

Louvor à Associação Monte de Amigos, cujo teor consta no documento que se anexa a esta ata. -----

O vogal Marsílio Aguiar declarou que o sentido de voto do PPD/PSD seria favorável a este voto de louvor, por dois motivos: Em primeiro lugar, enalteceu a importância do trabalho que a Associação Monte de Amigos faz junto da população mais carenciada. Em segundo, reiterou o reconhecimento público desse mesmo trabalho, lembrando o apoio financeiro mensal concedido pelo Governo Regional à Associação, indicando que não faria sentido existir esse reconhecimento por parte do Governo Regional conotado com o seu partido e nesta Assembleia existir por parte do mesmo partido um voto em sentido contrário. -----

A vogal Maria João Delgado pediu a palavra para referir que não sabia da existência desta instituição, apesar de residir próximo desta. No entanto, declarou que vota a favor pelo trabalho meritório, salientando que considera que a Associação está pouco difundida e que devia ser mais divulgada. -----

O Presidente da Junta deu nota que não foi possível fazer a reunião de março, devido a questões legais e respeitando o confinamento decretado devido à pandemia, conforme o que foi informado na altura. No que concerne à Associação Monte de Amigos, respondeu à vogal Maria João, referindo que esse desconhecimento acaba por ser positivo, já que indica que nunca teve a necessidade de recorrer a esta, ao contrário de muitas outras famílias. Destacou a importância do trabalho da Associação, referindo que a divulgação desta é feita regularmente, inclusive nos eventos da própria Junta de Freguesia como a Feira Popular e o Cinema no Jardim, onde tem sido comum divulgar as várias instituições da Freguesia. O trabalho da Associação reveste-se de importância, especialmente nesta fase de pandemia porque, para além de ser um trabalho feito maioritariamente por voluntários, faz um trabalho num contexto de muita dificuldade e a Junta de Freguesia tem procurado apoiar, salientando que esta é a única instituição na freguesia deste género que fornece apoio alimentar e que tem existido uma



**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

comunicação intensa entre a Junta de Freguesia e a Associação no sentido de troca de informação que tem feito com que o trabalho no apoio social seja mais eficaz. Por fim, salientou o papel da Associação, logo após o primeiro período de confinamento em que foi obrigada a fechar durante quinze dias, tendo sido, num período de incerteza e de risco, uma das primeiras associações a abrir as portas e apoiar quem precisava. Por estas razões, considerou que a Assembleia faz muito bem em propor este voto de louvor. ----

Sem mais questões, foi posto à votação. O voto de louvor à Associação Monte de Amigos foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Ainda no período antes da Ordem do Dia, foi apresentado um voto de louvor, pelo PPD/PSD, ao desempenho do Governo Regional. A vogal Alexandrina Alves apresentou este voto de louvor, cujo teor consta no documento que se anexa a este ata. -----

O Presidente da Junta solicitou a palavra para referir que não concorda com o teor deste voto de louvor. Não deixando de salientar que existiram medidas importantes na contenção da pandemia, desde logo com o encerramento dos aeroportos e portos que permitiu sustentar a entrada de pessoas, fez questão de fazer vários reparos ao voto de louvor. Salientando o ponto que evoca a colaboração do Governo com as autarquias, referindo que não houve qualquer colaboração com as autarquias, disse ter sido desperdiçada uma oportunidade de ouro para demonstrar que não se faz política com uma pandemia. Reiterou que se desperdiçou a oportunidade de trabalhar com as Juntas de Freguesia, dotando verbas e recursos para instituições que não tinham, até então, atuação nas freguesias, sem consultar em momento algum as Juntas de Freguesia e algumas Câmaras Municipais. Mencionou que a Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria não sentiu qualquer colaboração por parte do Governo Regional, não tendo existido sequer contactos sobre as necessidades da Junta ou a disponibilidade de apoio desta. Considerou também que, globalmente, a gestão da pandemia tem ficado aquém do esperado, embora os números felizmente não traduzam isso. Referiu que os números são positivos, no entanto discordou da forma como se tem procurado



**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

enxovalhar outras regiões e a própria República, criticando a postura agressiva e insultuosa que o Presidente do Governo Regional tem tido perante os seus pares. Aludiu também à solidariedade que é necessária, não só nas ações, mas também nas palavras e na forma de ser. Por tudo isto, considerou que não se deve fazer política com a pandemia. -----

O vogal Marsílio Aguiar salientou que existem contactos permanentes com todas as Câmaras Municipais. Na questão da opinião, essa é subjetiva e que muitos não concordarão, por exemplo, com a Festa do Avante. Questionou se considera que a Madeira autorizaria uma festa desse género no Funchal ou noutra concelho da região. Realçou as várias medidas, que considera brandas, tomadas pela República na permissão de eventos que estão a colocar em risco a segurança do país inteiro. -----

A vogal Maria João Delgado salientou a diferença de opiniões que considerou como completamente opostas, reforçando a opinião de que a forma de atuação do Governo da República não tem sido a mais correta, tendo em conta as informações veiculadas pela Direção Geral da Saúde, dando conta de contradições nas comunicações desta instituição. Criticou também a existência de eventos com público na região de Lisboa, solicitando coerência nas decisões e que seja colocada a saúde pública acima de qualquer ideologia partidária. -----

A Presidente de Mesa concordou que a saúde pública deve estar acima de qualquer questão partidária. É por isso que, referiu, lhe incomoda a sessão de propaganda diária do Secretário Regional da Saúde, acusando de ser um instrumento de propaganda política e não de saúde pública. Apontou que a ciência não é exata e evolui com os erros, sendo este um vírus desconhecido e complexo, pertencente a uma família de vírus tão complexos que nunca na história da ciência foi possível uma vacina, tal é a gravidade e a dificuldade de lidar com os coronavírus. Desta forma, salientou que sem certezas são necessárias adaptações à medida que a evidência científica o vai permitindo, explanando que a única medida que até agora se mostrou eficaz é o distanciamento



**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

social. Continuou, realçando que a máscara é um risco e que a maioria das pessoas que a utiliza contribui para a propagação da pandemia, já que a máscara em si é pouco eficaz na proteção pessoal quando a sua utilização é incorreta. Assim, as medidas contraditórias e o desconhecimento do ciclo do vírus provocam constrangimentos no controlo da pandemia, referindo o início da segunda vaga na Europa onde esta não era esperada. Desta forma, caracterizou de muito pouco éticas e indecentes as críticas aos decisores públicos por parte do Presidente do Governo Regional nesta matéria, acusando-o de falta de solidariedade com as outras regiões do país e com o mundo, reforçando que esta irresponsabilidade será muito perigosa para a própria Madeira já que, e evidenciando a sua formação em microbiologia, tendo em conta a velocidade a que o vírus se pode propagar, se este entra na região, a situação assumirá contornos dramáticos. -----

A vogal Maria João Delgado concordou com a caracterização evidenciada do vírus, apontando a sua imprevisibilidade e alto grau de contágio. No entanto, caracterizou como muito triste os ataques a alguém que está ausente desta Assembleia e que não se pode defender. Por fim, salientou que aquilo que acontece na nos vários canais da televisão pública nacional também pode ser considerado propaganda política por parte do Presidente da República, do Primeiro Ministro e do Presidente da Assembleia da República, acusando-os de tentar tirar aproveitamento político de toda a situação. -----

O vogal Marsílio Aguiar apontou que aquilo que se faz na Madeira com o Secretário Regional da Saúde é semelhante ao que se faz em Lisboa com a Ministra da Saúde e também nos Açores. Admitiu que as conferências possam ser exaustivas, mas que é esse o objetivo de forma a passar a mensagem, considerando que essa é uma mensagem de sensibilização e não de propaganda política. Considerou que o manuseamento da máscara por parte da generalidade da população é feito de forma incorreta, e que as conferências tentam esclarecer a população sobre estes erros. -----





**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

O Presidente da Junta de Freguesia evidenciou que, em pouco tempo, o discurso já visa atacar Lisboa. Reiterou que a questão da propaganda não está relacionada com as conferências de imprensa, pois estas têm o dever de informar e devem ser feitas diariamente, se necessário. Criticou, no entanto, o conteúdo e a forma como este é apresentado. Acrescentou que as críticas a terceiros, muitas vezes individualizadas, resultam de uma atitude que é criticável, e é este tipo de atitude que não pode ser louvada. -----

Sem mais intervenções, foi posto à votação. O voto de louvor foi rejeitado, com seis votos a favor de PPD/PSD, CDS-PP e sete votos contra da Coligação Confiança. -----

O vogal Marco Leça, CDS-PP, pediu a palavra para justificar o seu voto a favor. Mencionou que, enquanto madeirense, sentiu confiança na liderança da região quando se iniciou a pandemia, salientando a confiança do Governo na forma como tratou do assunto, e que o seu voto a favor reflete isso mesmo. -----

A Presidente de Mesa justificou o seu sentido de voto por escrito, documento esse que se anexa a esta ata. -----

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, passou-se para o período da Ordem do Dia.

**PONTO UM - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2019** -----

O Presidente da Junta de Freguesia apresentou o Relatório de Gestão para o ano de 2019, que acima de tudo procura explanar tudo o que foi execução de receita e despesa durante o ano, tentando demonstrar uma visão global e abrangente das contas da Junta de Freguesia ao longo do ano. Salientou que os resultados obtidos satisfazem bastante, com uma execução bastante elevada quer na receita, quer na despesa, apontando como uma das execuções mais elevadas já obtidas, evidenciando uma execução de 99% nas receitas e de 96% na despesa. Continuou, descrevendo a origem das receitas, salientando que 87% das receitas provêm da Câmara Municipal do Funchal e do Fundo



**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

de Financiamento de Freguesias, sem as quais a Junta de Freguesia não poderia desenvolver a sua atividade, relevando a importância dos fundos oriundos da Câmara Municipal, que permitem fazer mais do que apenas cobrir os custos correntes relativas às competências orgânicas da Junta de Freguesia, mas que não iriam ao encontro dos interesses e anseios da população. Salientou que não compreende, tendo em conta a distribuição equitativa por todas as freguesias por parte da Câmara Municipal, como algumas Juntas de Freguesia criticam esta distribuição que permite que as Juntas tenham atividade na requalificação da freguesia, bem como atividade cultural, social e de apoio a instituições. Reforçou a forma responsável como têm sido apresentados orçamentos rigorosos e não empolados e que se traduzem numa execução muito aproximada, o que reforça a credibilidade e a confiança na ação da Junta de Freguesia. Alongou-se ainda sobre a alocação das despesas, com ênfase para os custos com o pessoal, o apoio a instituições e na área social. Ao mesmo tempo, explicou as dificuldades sentidas pela obrigação em incluir despesa de capital, pois veio retirar flexibilidade à atuação da Junta, aceitando que essa obrigação é legítima por parte de quem presta esse apoio, e que dessa forma a Junta de Freguesia tem procurado seguir essas indicações e fazer o investimento desse valor nas obras e na recuperação de habitações. Ainda assim, a execução nas despesas de capital ficou aquém daquele exigido, aproximadamente 76%, o que explicou com o facto de a verba ter sido reforçada com as verbas do ano anterior que ficaram pendentes devido à falta de conclusão de alguns processos, mas que mesmo assim os processos que deram entrada no ano de 2019 não foram suficientes para esgotar essa verba. Afirmou que foi preferível manter assim e ter disponível para os apoios estabelecidos, do que esgotar a verba noutra área e não a ter disponível para aquilo a que tinha sido alocada. Concluiu que a Junta de Freguesia continua a ter um forte apoio às famílias, em que cerca de 45% das verbas são alocadas para apoios sociais e na requalificação de habitações, sendo esta uma componente importante da atuação deste executivo. Considerou que o esforço é





**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

significativo, mas que este esforço é necessário para suprir situações de dificuldade e ir de encontro às necessidades das pessoas. -----

Posto à votação, o relatório de gestão de 2019 foi aprovado com oito votos a favor da Coligação Confiança, CDS-PP e cinco abstenções do PPD/PSD. -----

**PONTO DOIS - Apreciação e avaliação do inventário de bens -----**

O Presidente da Junta revelou que, no inventário, existe uma particularidade referida na última página, referente à viatura Daihatsu que sofreu alguns problemas mecânicos e que, devido ao estado e idade, não justificava a despesa do arranjo. Neste sentido, informou que a Junta de Freguesia deliberou, tendo isso em conta, prosseguir no abate desta viatura. -----

**PONTO TRÊS - Apreciação e votação da segunda revisão ao Plano e Orçamento de 2020**

O Presidente da Junta esclareceu que esta revisão surge essencial pelo motivo habitual da entrada do saldo de gerência anterior. Os valores de tesouraria que transitam de ano têm de ser necessariamente introduzidos no orçamento o que, portanto, origina esta revisão, mas que se aproveitou para atualizar os valores corretos a receber do Fundo de Financiamento de Freguesias, que não eram conhecidos no Orçamento de Estado aquando da criação do orçamento da Junta de Freguesia. Desta forma, abordou a diferença nas receitas e também que, devido à questão da pandemia do COVID-19, várias atividades tiveram de ser suspensas pelo que as receitas previstas destes eventos sofreram reduções, numa diminuição total de 6.800€. Da mesma forma, e para fazer face à pandemia, reforçou-se o apoio a instituições sem fins lucrativos num valor total de 3.000€, valor que foi atribuído à Associação Monte de Amigos para apoiar na alimentação. Na despesa, retiraram-se 15.000€ das atividades canceladas para alocar no investimento e no apoio social. Chamou à atenção que este reforço coloca o apoio alimentar da Junta nos 29.000€, muito próximo do máximo que alguma vez foi atribuído, de forma a lidar com o esperado aumento das necessidades devido à pandemia, deixando aberta a possibilidade de este valor ser ainda aumentado, caso exista essa



**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

necessidade. Deixou claro que não negarão apoio por falta de verbas, algo que nunca aconteceu em anos anteriores e não acontecerá agora na altura em que as pessoas mais precisarão. -----

O vogal Carlos Andrade questionou se o abate da viatura vai resultar na aquisição de uma nova viatura. -----

O Presidente da Junta esclareceu que atualmente essa necessidade já foi suprida temporariamente e que sente que não existe a disponibilidade financeira ou a necessidade de avançar para uma aquisição, pois a Câmara Municipal do Funchal prestou apoio com a carrinha que está atualmente ao serviço da Junta de Freguesia. --- Sem mais questões, foi posta à votação. A segunda revisão do Orçamento foi aprovada com oito votos a favor da Coligação Confiança, CDS-PP e cinco abstenções do PPD/PSD.

**PONTO QUATRO - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da mesma nos termos da alínea e) e do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro -----**

O Presidente da Junta começou por apresentar o relatório de atividades realçando as alterações necessárias à atividade da Junta, fruto da pandemia. Explicou que foi necessário adaptar o serviço de atendimento da Junta para não colocar em risco a exposição, quer dos colaboradores, quer de quem à Junta se dirigiu. O trabalho de exterior foi sendo intercalado com a criação de duas equipas sem contacto entre si. O serviço prestado pela Junta nunca esteve em causa, pois foi entendido como necessário para normalizar ao máximo aquele que foi um período complicado para os fregueses que tiveram necessidade de se deslocar à Junta. Salientou também a colaboração com a Cáritas na distribuição de alimentos pela freguesia solicitada pela própria associação e a disponibilidade da Junta de Freguesia em levar alimentos do supermercado para as habitações de quem assim necessitava e solicitava. Referiu que o desconfinamento permitiu agora voltar à normalidade dos serviços, mas que foi um período bastante atípico e que ainda assim a Junta não parou, tendo mantido as limpezas e as



**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

intervenções no exterior, com as limitações óbvias de trabalhar com metade do pessoal. Salientou que se continuou a tentar solucionar as situações levantadas pelos fregueses, no que concerne a limpezas, obras entre outros. No entanto, fez questão de mencionar que não compreende a atitude do Governo Regional em querer retirar as antigas instalações da Junta de Freguesia, situadas na Quinta Deão, pois existe um projeto para aquele espaço que ficou suspenso devido a este processo que será necessário resolver. Prosseguiu que existem várias formas de interpretar a cedência do espaço e que nenhuma delas dá ao Governo Regional o direito de chamar a si o espaço neste momento, considerando que esta é uma questão partidária em prejuízo claro da população da Freguesia do Imaculado Coração de Maria. Insistiu que esta situação deve ser abordada não só no período em que nos encontramos, mas também para o futuro e, portanto, isso deveria ultrapassar as diferenças partidárias e ser trabalhada em prol da população desta freguesia. Elencou um conjunto de apoios sociais efetuados pela Junta de Freguesia, realçando o trabalho interessante que está a ser feito na análise e na recolha de documentação, por parte dos serviços da Junta de forma gratuita e voluntária, dos processos para a Causa Social de candidaturas para o Fundo de Apoio de Emergência Social. Reiterou que a Junta de Freguesia tem tido muito gosto em apoiar, de forma a fazer com que as pessoas que necessitam desta ajuda sintam que conseguem resolver os seus problemas, de forma mais rápida e eficiente, nesta altura difícil para elas. Por fim, referiu ainda o único passeio cultural feito ainda antes do confinamento e alguns eventos online feitos na Junta de Freguesia, bem como o recomeço das aulas de yoga e ginástica. No entanto, salientou que embora haja o objetivo de retomar algumas outras atividades e eventos, isso só acontecerá se a situação melhorar substancialmente e desde que essas atividades não coloquem ninguém em risco. -----

O vogal Marco Leça indagou sobre se as intervenções foram efetuadas pelo pessoal que foi contratado pela Junta de Freguesia, e que mecanismo foi utilizado para a contratação desse pessoal. -----



**CONCELHO DO FUNCHAL**  
**Freguesia do Imaculado Coração de Maria**  
NIF 511214782

O Presidente da Junta esclareceu que a Junta de Freguesia ainda não avançou para o concurso público e que os trabalhadores que entraram são oriundos dos programas de desempregados através do Instituto de Emprego. -----

O vogal Carlos Andrade questionou em que jardim seriam efetuadas as atividades propostas, relativamente à Música no Jardim e Cinema no Jardim. -----

O Presidente da Junta clarificou que o evento Música no Jardim ainda se mantém em discussão, enquanto o Cinema no Jardim é habitualmente feito no Jardim de Santa Luzia.

A Presidente da Mesa declarou encerrada a reunião pelas vinte horas e cinquenta e dois minutos. -----

De tudo para constar se escreveu na presente ata, que eu, Primeiro Secretário, redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

O Primeiro Secretário